

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



VB.

B. Vasco

DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

**Itararé**—O Sr. Vicente Caiut manda rezar uma missa por D. Anna Caiut, em louvor de São José. — D. Genesisia Castro Mello, duas missas a Sta. Luzia e a N. S. do Bom Parto.

**Faxina** — D. Maria B. Oliveira encommenda duas missas por alma de D. Honorata Ribeiro e Anna Rosa de Oliveira. — D. Maria Oliveira Santos manda rezar uma missa pelos seus padrinhos Antonio e Deonise, e outra pelas almas.

**Tatuhy** — O Sr. Antonio Costa encommenda dez missas pelas almas. — D. Adelaide Tavares, duas missas pelas almas e mais duas missas por intenção de D. Carlota Tavares e demais parentes. — D. Emma Stape, uma missa pela almas. — O Sr. Mauro Silva Bueno, uma missa a Jesus, Maria e José, em suffragio dos fallecidos na familia. — D. Anna Soares Camargo, uma missa em louvor do Coração de Jesus e Maria, e agradece favores alcançados pela Novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria Alves das Dores, uma missa em louvor de N. S. Aparecida, da Penha e Monte Serrat.—D. Gladis Minhoto, duas missas pelos seus sogros, avó e D. Chiquinha Moreira. — D. Maria Nogueira, uma missa por alma de José Francisco Nogueira. — D. Maria Almeida Barros, uma missa pelas almas.

**Bello Horizonte** — D. Maria Piedade Penna agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e pede ser publicada na "Ave Maria", para cujo fim entrega 2\$000.

**Itatiba** — A Srta. Alice Silveira Borges manda dizer uma missa pelos seus queridos paes Quirino Borges e Felicia Silveira. — O Sr. André De Noni encommenda tres missas: uma por alma de seu pae Tiziano De Noni; outra por alma de Anna Marinotti, e outra por alma de Francisco Marinotti. — D. Jacomina Del Nero pede celebração de duas missas

pelas almas do purgatorio. — D. Ambrosina Del Nero encommenda missa por alma de seu sogro Vicente Del Nero. — D. Benedicta da Silva Catão encommenda as seguintes missas: uma por alma de Catão da Silva e Maria Luiza Pupo; uma por alma de Antonio Pupo; uma por alma de João Pupo e Januaría Pupo; uma por alma de Antonia Pupo e Pedro Amá; duas pe'a alma mais necessitada do purgatorio. Cinco mais: sendo uma a S. Roque, uma a S. Sebastião, uma a S. Lazaro uma ás almas do purgatorio e uma á alma mais necessitada. — D. Francisca Dutra de Campos manda dizer as seguintes missas: uma por alma de Galdino Dutra e outra por alma de Anna Dutra. — D. Francisca Pires manda dizer duas missas: ao Sagrado Coração de Jesus e a S. Sebastião. — D. Sebastiana Camargo pede a celebração duma missa por alma de Horacio Franco de Camargo. — Uma devota do Immaculado Coração de Maria manda dizer uma missa por alma de Benedicta. — D. Angelina Gava encommenda uma missa por alma de seu esposo Eugenio Gava. — D. Benedicta de Godoy Camargo pede a publicação de como Sta. Therezinha, Veneravel Frei Galvão e S. João Bosco seus intercessores, conseguiram-lhe uma graça importantissima pelo poder que têm diante de Deus. — D. Candida Parodi manda dizer uma missa por intenção particular. — O Sr. Angelo Polessi pede a celebração duma missa por alma de Luiz Paroli, e bem assim outra por alma de Ismenia Paroli da Conceição. — D. Aurora Dolci da Silva agradece a N. Sra uma graça alcançada pela mediação da novena das "Tres Ave Marias" e S. João Bosco. — A Srta. Maria Mercedes Araujo manda celebrar quatro missas pelas almas

de Maria Dalva Araujo Lima, José Lopes de Lima, Zulmira de Araujo Gandara e Emiliana Maria de Jesus. — D. Etelvina de Araujo manda dizer quatro missas, a saber: uma por alma de Maria Pureza Araujo, uma por alma de Emiliana Araujo, uma por alma de Maria Durvalina Ferreira, uma por alma de Aurea Teixeira Pinto. — O Sr. Felicio Paladine pede a celebração das seguintes missas: uma por alma de João Paladine, outra por alma de Florença Massarelli; e mais uma por alma de sua sempre lembrada filha Maria Paladine. — Herminio e Florença Canal pedem uma missa em louvor a Sto. Antonio.

**Campinas** — Maria do Carmo agradece um favor que obteve de Guido de Fontgalland. — D. Lidovina Augusta de Oliveira agradece a graça obtida por Nossa Senhora Aparecida e manda dizer uma missa em seu louvor. — D. Mathilde Uilson Moreira agradece uma graça alcançada com a novena das "Tres Ave Marias", pedindo seja rezada uma missa. — D. Alcione Cordeiro Rodrigues agradece graças obtidas de Sto. Antonio. — D. Maria Nunes Trivelato entrega 5\$000 para o baptismo duma criança chinesa, sendo em memoria de Rosalina. A mesma, tendo conseguido uma graça do Immaculado Coração de Maria, penhorada agradece. Tambem o seu filhinho Antonio José de Almeida offerta 5\$000 para o baptismo duma criança chinesa, que levará o nome de João. Quer uma missa por alma de sua saudosa mãe Rosalina Nunes. — D. Olga Fadul Hilsdorf, em agradecimento por ter conseguido uma graça pela novena efficaz das "Tres Ave Marias" manda dizer uma missa a N. Senhora. — D. Maria Aparecida Cantinelli pede a publicação de graças que conseguiu por intercessão de N. Sra. e São José, e encommenda uma missa por alma de seu sogro Miguel Cantinelli.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

<b>ASSIGNATURAS:</b>		Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.	<b>RED. E ADMIN.:</b> Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615.
Anno . . . . .	10\$000		
Perpetua . . . . .	150\$000		

## Os vigarios de Satã

**P**ARALLELAMENTE ás forças constructivas que derivam dos preciosos thesouros espirituaes da Igreja — a lavanca potente que soergue o mundo moral nas azas da espiritualidade — alinham as baterias dos “vigarios de Satan”, constituidas por todos os que, menosprezando ou olvidando os preceitos evangelicos, alimentam as fogueiras rubras do mal: do odio, da avareza, da luxuria, da usura e do escandalo. São dois exercitos em luta permanente, que se mantêm viva ou latente desde os alvares da humanidade.

Os nossos jacobinos, cegos pela miopia sectaria, suppunham que guerrear a Igreja era guerrear a prepotencia e a monarchia. Julgavam-n'a alliada duma e serventuaría d'outra. Nunca attingiram nem comprehenderam a missão divina da Igreja nem attenderam ao Estatuto do seu Fundador. Confundiram os homens com as instituições; não desceram fundo na analyse philosophica do problema metaphysico que se punha e põe sempre perante o homem todas as vezes que bole na bussola do seu destino ou no destino dos povos.

Mau grado as incomprehensões e as perseguições de que tem sido victima ao longo dos tempos, ou pela ruindade dos tyrannetas politicos ou pela falsa virtude dos

seus elementos constitutivos, a verdade é que a Igreja tem sempre a frescura duma aurora; tanto quando nos debruçamos sobre a fonte inesgottavel dos seus thesouros doutrinaríos como quando, reconhecida a nossa fraca condição, dobramos os joelhos nos banquetes eucharísticos. A Igreja é uma actualidade permanente. Ai de nós se não fôra ella, a sua vigilancia constante, a sua doutrinação opportuna, as suas directivas, a firmeza da sua attitude, a nobreza e dignidade da sua philosophia, a doce consolação do seu refugio amigo! Deixada na terra por Christo para prégar o Evangelho a todas as gentes e reflectir, no orbe, as claridades do céu — as claridades de Deus — columna indestructivel de todo o edificio moral e espiritual, a Igreja, é hoje, como o foi hontem e sempre, a Mestra infallivel e segura da Intelligencia e do coração.

Tem ao seu serviço uma legião de pregoeiros que se propõem diffundir entre os homens, — tomados isoladamente ou agrupados em cellulas sociaes: familia, freguezia, nação, — a doutrina da justiça e da verdade, do amor e da paz, contida nos thesouros da Tradição e da Revelação. E' missão sem par: não ha nada mais sublime que a isenção posta ao serviço do proximo, ao serviço da sua elevação e do seu engrande-

cimento moral ou material. A obra do Missionario não encontra similar em todo o mundo. O apóstolo é o maior dos homens, enquanto vive para o seu apostolado, feito de sacrificio e nobreza, a prol da humanidade, feita de scepticos, incrédulos, materialistas, pagãos e egoistas. O homem, que pela palavra e pelo exemplo christão, soergue o mundo e lhe dá physionomia espiritual— e quando digo espiritual digo christã — é o maior de todos, embora vejamos, a cada instante, as multidões, erguerem o turybulo da louvaminha aos idolos falsos que a falsa consagração endeusa.

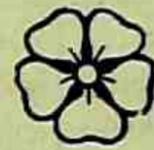
Mas enquanto a acção da Igreja se desdobra e vae até o sertão e aos polos a conquistar almas e a diffundir christandades, como luz irradiante que vence o imperio das trevas, desenvolve-se no mundo um outro apostolado negativo e destruidor — é o apostolado dos “vigarios de Satan”, designação que devemos applicar a todos os que, sem escrupulos, se dão ao prazer de escrever litteratura pornographica e exhibir espectaculos indecorosos, que pervertem a sensibilidade das massas sem formação e deseducam a mocidade que desponta. Ha neste diabolico mister um duplo crime — engordar á custa da perversão e contribuir para a desmoralização latente e progressiva em que vão mergulhando tantas familias de bons costumes. Os “vigarios de Satan” constituem milicias: uns, para se emporcalharem á vontade, resolveram matar a ideia do sobrenatural, outros, semi-pagãos e semi-christãos, respeitam exteriormente a Igreja, mas no fôro intimo e nas suas relações sociaes, nos negocios ou na função publica, procedem como atheus, sem humanidade, com falsa justiça e sem o menor respeito pelos direitos sociaes e familiares de cada qual.

Abstrahindo estes, fixemos a attenção nos primeiros, nos que têm a poderosa faculdade de infundir no intellecto e na sensibilidade das massas, tanto pela diffusão da folha impressa como pela representação nos tablados publicos. Faça-se o inventario das perdas espirituaes soffridas na economia espiritual da nação e consequente descalabro moral devido á acção dos “vigarios de Satan” que escrevem ou representam, e veremos que assume proporções gigantescas. E’ a mocidade a grande victima do ataque, pela facil seducção que o espectaculo e a leitura exercem no seu espirito, ávido de sensações. Não valem campanhas, nem

proibições officiaes: os “vigarios de Satan” o que querem é engordar e levar vida regalada e por isso as portas franqueam-se a toda a gente, com a aggravante de se franquearem tambem a crianças cujo verdor se abala profundamente como haste batida por duro vendaval. Para muitas, para a quasi totalidade, começa ahi o inicio da futura perversão...

E ainda ha quem pergunte para que serve a Acção Catholica! Ha tanto, tanto, que fazer...

JOSE’ MARIA DE ALMEIDA



Fé

(Ao amigo e poeta  
BENEDICTO BEVILACQUA)

*Deu-me Jesus, de essencias mui purissimas,  
A Fé que hoje, em minha alma, enfim habita!...  
— Vós sois a minha Estrella, ó Mãe Santissima,  
Porque, por Vós, meu coração palpita!...*

*Essa virtude que, da theologia,  
E’ o sublime esplendor sem restricção,  
Para os atheus é méra phantasia,  
Para os crentes, conforto e salvação.*

*Caminhae, deshumanos seres vivos,  
Por onde vós quizerdes caminhar,  
Que só tereis momentos afflictivos!...*

*Para terdes a paz, no céu, buscae,  
Como os crentes, a Fé, no doce olhar  
Do Salvador, o nosso eterno Pae.*

BENEDICTO MORAIS

# Archiconfraria do I. Coração de Maria em Porto Alegre

Damos, a seguir, o relatório da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, relativo ao seu desenvolvimento, desde a sua fundação em 31 de Maio de 1908 ao anno corrente de 1937, data em que commemora o seu jubileu.

No anno de sua fundação pelo Rvmo. Padre Geraldo Palomera, de saudosa memoria, a Archiconfraria teve a seguinte directoria: Presidente: Exma. Sra. D. Honorina Lanzedock; Secretaria: Georgina Godoy Moritz; 2.<sup>a</sup> Secretaria: Exma. Sra. D. Maria José Granja de Abreu; Thesoureira: Exma. Sra. D. Clementina Rousselet, e as seguintes directoras de Côro: Maria José Costa Moreira, Guilhermina Lopes, Clara Carvalho, Adoracyon Raya Dias, Elisa Nunes, Mancia Ferreira da Silva, Anunciata Agustinelli, Olimpia Godoy Medeiros, Jonia Moura de Carvalho, Amalia Pinós, Maria Luiza Silva, com esta directoria e com o numero de 15 directoras a Archiconfraria progrediu extraordinariamente, começando nesse anno a angariar donativos para o altar que ainda hoje vê-se com a linda imagem do Immaculado Coração de Maria, doado pela Exma Sra. D. Betinha Freitas Valle.

A 1.<sup>a</sup> reunião das directoras realisou-se a 18 de Outubro de 1908, sendo a 2.<sup>a</sup> em Julho de 1909, depois destas é que começaram as reuniões mensaes da Archiconfraria. Em Julho de 1909, a Archiconfraria perdeu seu director e fundador, Padre Geraldo Palomera, por ter sido transferido

para São Paulo, tendo-lhe succedido o Rvmo. Padre Fidelis Orueta, que dirigiu até Setembro de 1910 e desde esse tempo a Archiconfraria passou pelas seguintes direcções: lhe succedeu o Padre Modesto Bestué que, transferido para S. Paulo em 1912 lhe succedeu o Padre Antonio Berenguer, a quem seguiu em 1914 o Padre José Domingos, que esteve dois annos na Parochia; seu successor immediato em Janeiro de 1916 foi o Padre Vicente Conde, que dirigiu a Archiconfraria 6 annos, até 1922, succedendo-lhe na Parochia o Padre José Beltrão que só permaneceu dois annos, até fim de 1923, quando veio o Padre Valentim, durando seu mandato até fevereiro de 1925, sendo escolhido vigário das Dôres e director o Rvmo. Padre Anastacio Vasquez, que esteve á frente da mesma até Abril de 1930, vindo a occupar seu lugar o Padre Angelo Martin, que só por nove mezes governou a Parochia, sendo transferido para o Rio, succedendo-o no cargo o Padre Modesto Bestué em 1931 até 1936, e em principios deste anno de 1937, veio novamente o actual director Padre Vicente Conde, que como os seus antecessores tem se empenhado muito para o progresso da Archiconfraria, na sua missão sublime de converter os peccadores.

Este anno de 1937, a Archiconfraria festejou seu centenario de fundação, isto é, da fundação da primeira Archiconfraria na Igreja de Nossa Senhora das Victorias em Paris, pois a nossa tem,



DIRECTORIA DA ARCHICONFRARIA EM PORTO ALEGRE. 1937 — 1) Presidente: D. Eugenia Almeida. — 2) Vice-Presidente: D. Luiza Laurant. — 3) 1.<sup>a</sup> Secretaria: D. Candoca Souza. — 4) 2.<sup>a</sup> Secretaria: D. Luciana Burity. — 5) Thesoureira: D. Margarida Souza. — 6) Camareira: D. Annita Bourdet. — 7) Camareira: D. Dora Feijó. — Director: Padre Vicente Conde, C.M.F.

## O Santo da Semana

SANTA IGNEZ, Virgem e Martyr  
(DIAS 21 E 28)



Nasceu em Roma, no terceiro seculo, de familia nobre, rica e virtuosa. Foi educada christãmente e correspondeu de tal fórma aos esforços de seus paes e á graça do Espirito Santo que, bem cedo, com 10 annos apenas, já impressionava a todos pela perfeição que em seus sentimentos e pensamentos havia attingido. Diz Santo Ambrosio que Ignez amou a Deus desde que O conheceu e O conheceu desde que nasceu. A ternura que dedicava a Nossa Senhora era extraordinaria. Procurou imitar a Virgem em todas as virtudes maximé na pureza. Estas perfeições e ainda, a notavel belleza physica que possuia, despertaram ruido na cõrte, fazendo-a sobremaneira cobiçada quando tinha apenas 13 annos de idade.

Procopio, filho do governador de Roma, enamorou-se a tal ponto de Ignez que resolveu tomal-a por esposa. Mas, baldadas foram suas tentativas. Nem rogos nem ameaças nem promessas nem intercessões de terceiros valeram para fazer

a menina desistir de seu proposito de permanecer fiel a seu voto de virgindade.

Desesperado o governador com a terrivel melancolia que a recusa de Ignez provocara em seu filho definhando-o mais e mais, e sabedor, por ultimo, que a menina professava a fé christã, passou a tratá-la com violencia, ameaçando-a de a fazer levar para lugar infame onde sua inteireza virginal fosse manchada. Ignez não se abalou e respondeu: "Os vossos deuses hediondos e malvados inspiram-vos semelhantes infamias, porém o Deus da pureza a quem eu sirvo saberá livrar-me de vossos impios intentos". Levaram a santa ante os altares dos idolos, algemada em grossas cadeias de ferro. Ella, creança de 13 annos apenas, pequenina, delicada como uma fragil figurinha que o vento carrega sem difficuldade, patenteia mais uma vez, em meio da admiração geral, a prodigiosa intrepidez de sua alma, confessando publicamente sua fé em Jesus Christo. Foi levada então a um prostibulo infame, mas, um anjo descendo do céu postou-se á porta e uma luz extraordinaria diffundi-se por todo o ambiente, onde ninguem se atreveu a entrar. Só Procopio, allucinado, precipitou-se para o humbral, cahindo no mesmo instante morto aos pés da santa. Aos rogos do governador afflicto com a morte do filho, Ignez resuscitou a este, o qual se poz immediatamente a proclamar a gloria de Jesus Christo e a falsidade dos deuses pagãos. Estes milagres, se bem que dispuzessem o governador a favor de Ignez, só conseguiram, entretanto, irritar os sacerdotes dos idolos, que a accusaram de feiticeira. O governador, contristado, mas querendo evitar uma sedição, retirou-se, entregando a causa a Aspasio, seu tenente, o qual a condemnou á fogueira. Ignês sahiu intacta deste supplicio, pois as chammãs recusaram-se a atacal-a. Novo alvo-rogo se fez, nova gritaria, novas accusações de que o espirito do demonio agia na menina. Aspasio acabou por sentenciar que a decapitassem. Muitos milagres re realizaram depois de sua morte, servindo mais ainda para confirmar os christãos na sua fé. A Egreja faz memoria de Santa Ignez não só no dia 21, dia de seu martyrio e morte gloriosa, mas tambem no dia 28 solemnizando seu nascimento no céu.

A admiração por esta santa estendeu-se bem depressa pelo mundo todo, sendo considerada como uma das mais perfeitas imitadoras da Rainha dos Céos. Por isso é que muitas associações de moças, especialmente de Filhas de Maria, a tomam como protectora e modelo depois da Virgem Maria.

neste anno, 29 annos completos de existencia, sempre progredindo, pois actualmente tem um numero elevadissimo de directoras e innumeradas associadas, sendo suas festas de anno para anno feitas com maior esplendor e brilhantismo, sempre com a igreja repleta de devotos que vão, confiantes, pedir suas graças a este compassivo Coração.

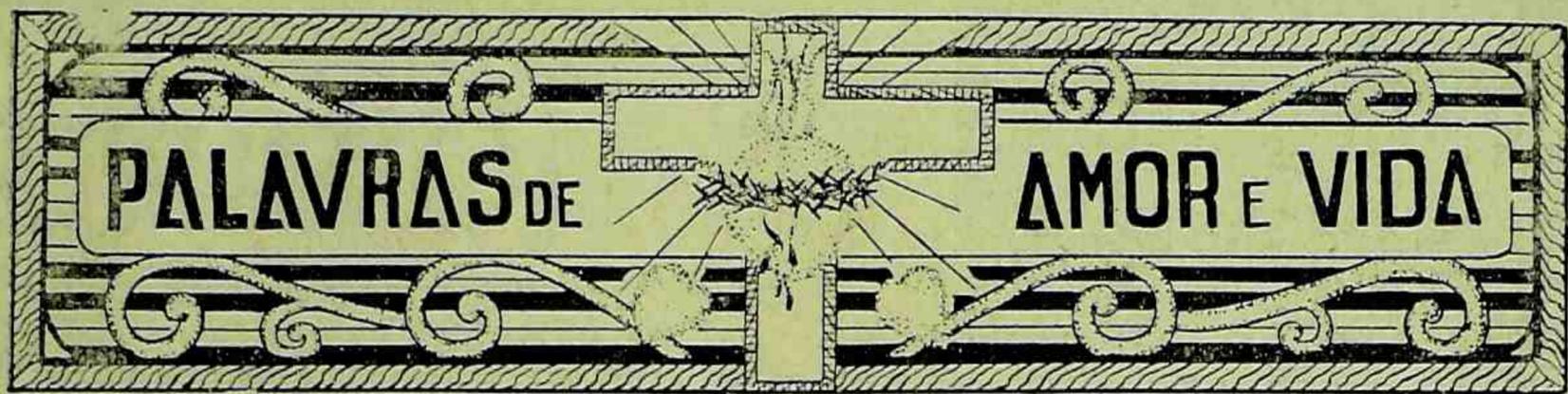
Este anno de seu jubileu, a Archiconfraria tem á frente de seus destinos a seguinte directoria: Presidente: D. Eugenia N. de Almeida; Vice-Presidente: D. Luiza Laurant; Secretaria: Candoça Souza Moreira; 2.<sup>a</sup> Secretaria: D. Lucy Buruty; Thesoureira: D. Margarida Souza; Camareiras:

Srtas. Annita Bourdet e Dora Feijó, e Presidente da Liga dos Infantes: D. Judith Pastor.

Não podemos deixar de salientar neste relatório os grandes serviços prestados durante a sua vida, á nossa Archiconfraria pelas Exmas. Sras. D. Maria J. Granja de Abreu e D. Corina Godoy Gomes, respectivamente presidentes effectiva e honoraria, que não pouparam sacrificios para verem sempre alta a Archiconfraria; foram verdadeiras apostolas do Coração de Maria. A ellas toda a gratidão das Archiconfrades.

Porto Alegre, 19 de Outubro de 1937.

CANDOCA SOUZA MOREIRA, Secretaria.



## II Domingo depois da Epiphania: — O CASAMENTO

**A** DIVINA Providencia cuidou da conservação e multiplicação do genero humano. Foi-lhe facil o meio: a instituição do casamento. "Não é bom ao homem ficar a sós — disse Deus — façamos-lhe uma auxiliar e cooperadora semelhante". E creou a primeira mulher.

Depois estatuiu a forma: "O homem deixará o pae e a mãe e unir-se-á com a mulher e serão dois num só corpo". (Gen. II, 14; Math. XIX, 5). Por ultimo a lei geral: "Crescei e multiplicae-vos e enchei a terra".

No reconhecimento desta origem divina fundamentavam-se os antigos para as solemnidades do casamento, para a importancia que lhe votavam. Que de bellas cerimoniaes e que de religiosidade nos casamentos de Isaac, Jacob, Ruth, Tobias! A prosperidade social e a felicidade individual deviam ter esse apoio da autoridade divina, esse respeito publico, essa consagração universal. Em faltando essa consideração, cae pela base a familia, desvirilisa-se o individuo, corrompe-se a sociedade. Demos a devida importancia ao casamento, comprehendendo-lhe a natureza, os fins e a sua defesa.

### I. — NATUREZA DO CASAMENTO

Posto que tão universal, tão natural e tão necessario o casamento, conhece-se pouco sua natureza, desvirtua-se sua finalidade e combate-se sua origem. Não é negocio de interesse onde falta o affecto, a virtude e a bondade, para cuidar apenas nas negociatas e nas transacções. Não é tambem contracto publico em face da sociedade para occultar vicios e libertinagens. Não é officialização externa de todos os crimes internos: da servidão da esposa até á morte dos filhos. O casamento é mais do que um contracto. Jesus Christo o dignificou com o sello sagrado do sacramento. S. Paulo nol-o diz: "Grande é este sacramento perante Deus e sua Igreja" (Ephes. V, 32). Todo catholico que se une a outrem pelos liames do casamento, segundo as leis e cerimoniaes da Igreja, recebe um sacramento. O Concilio Tridentino assim o definiu: "Seja anathematizado quem asseverar que o matrimonio não é verdadeira e propriamente um dos sete sacramentos da nova lei".

E são responsaveis perante Deus e perante a Igreja os paes que "deixam seus filhos casar só civilmente, commettendo peccado grave, cuja absolvição é reservada aos bispos, emquanto não se esforcarem seriamente para que seus filhos legitimem perante a Igreja a sua peccaminosa união" (Past. Collectiva, n. 438).

### II. — FINALIDADES DO CASAMENTO

Seria incomprehensivel a santidade do sacramento do matrimonio, em se desconhecendo seus fins. O casamento é obra divina, é obra santa. Tem como garantias a unidade e a indissolubilidade. Isto exige a funcção altissima e nobre da paternidade e da maternidade, a que se encaminha o mesmo casamento, como fim primario. Erram, portanto, e commettem peccado gravissimo os que attentam contra esse fim marcado por Deus, visado pela natureza e santificado pelo sacramento. São reus de crime contra a lei divina os paes que violam essa lei imposta á consciencia. Em contra da lei de Deus nada pode a autoridade humana, nada pode o instincto do prazer, nada pode a decadencia da sociedade, nada pode o pretexto da pobreza, nada podem os habitos e costumes dos tempos modernos. Acima de tudo os direitos divinos. "Senhor — dizia Victor Hugo — livrae-me de ver a primavera sem flores, as colmeias sem favos e os lares sem filhos". E Carmen Silva escreveu: "Casa sem filhos, é sino sem badalho".

Por ultimo, a sapientissima Providencia divina cuidou de remediar os males do peccado, na prohibição das faltas impuras, pelo matrimonio santo.

Dessa forma, cessam as más paixões, consegue-se um meio de viver defendido das ondas tumultuosas do mal e obtem-se a garantia de uma vida christã e santa.

### III. — A DEFESA DO CASAMENTO

Perante instituição divina de tão vastissimo alcance, abalada em sua origem, frustrada em sua finalidade por divorcistas e ignorantes, por gozadores da vida e inimigos da Igreja, devemos de todas as formas defendel-a, propugnando a sua necessidade, explicando a preparação que demanda, aureolando-a de gloria e pureza, guardando-a como lidima tradição e como basilar instituição. Não se contenta a Igreja em consentir, no dia das nupcias, a pompa e as galas. Demanda principalmente o reparo da alma, para exorar de Deus suas bençams, reclama a seriedade na recepção do sacramento e pede a compenetração dos deveres com que os nubentes arcarão, depois dos primeiros dias das festas nupciaes. "Prouvesse a Deus que seu divino Filho — diz S. Francisco de Assis — pudesse ser convidado a todas as nupcias". Os lares assim constituídos seriam recompensados com as bençams divinas.



# • • O B R A

**V**ERDADEIRAMENTE grandiosa é a obra que em S. Paulo se vem realizando no campo da Acção Social Catholica. A Liga das Senhoras Catholicas desta Capital tem por lemma de seu escudo o ideal "Fides intrepida". Os factos demonstram como a gloriosa associação sabe esplendidamente realizar os encantos de uma fé intrepida.

As mais distinctas damas da sociedade paulistana, irmanadas num nobilissimo sentimento de caridade christã, vão realizando o maior emprehendimento de beneficencia catholica existente em nossa Patria. Rapido bosquejo sobre seu movimento durante o anno transacto é quanto basta para nol-o comprovar exuberantemente.

Os differentes ramos de sua multipla actividade abrange as seguintes secções: Restaurante Feminino, Pensão Santa Monica, Bibliotheca, Auxilio Social, Escola de Educação Domestica, Escola de Commercio e Cursos Annexos, Departamento de Menores Abandonados, Educandario D. Duarte, Departamento de Assistencia ás Victimas da Revolução. Cada uma de per si já seria um titulo de credito á gratidão publica.

Assim o Restaurante Feminino, destinado a proteger e auxiliar as moças que trabalham no commercio do centro da cidade, distribuiu 93.330 refeições, evitando as mil difficuldades que, á hora do almoço, encontrariam as jovens empregadas para irem ás pressas ás suas casas, com incommodidade e dispendio de transporte.

A Bibliotheca, inteiramente remodelada neste periodo attendeu a 1.407 pedidos de sã leitura. Installado provisoriamente, o Restaurante Feminino terá depois as suas definitivas dependencias construidas sob as arcadas do novo Viaducto do Chá.

A Escola de Educação Domestica, cujo fim é educar as moças para a vida do lar e da familia, teve matriculadas 242 alumnas, das quaes 117 internas.

O dispensario de S. José, com 1219 matriculas de pessoas necessitadas, attendeu a 9.719 consultas medicas, fez 3.621 injeccões, 2381

---

Escolas de alphabetisação. Formação social. Instrucção militar. Especialisação profissional. Quantas e quão bellas realidades! Tenha muitos imitadores em nossa Patria o novel e triumphante Circulo nascido alli no Ypiranga, berço lendario da nacionalidade!

## N E S G A S

### C. O. Y.

Uma florescente organização de Acção Catholica em franco progresso. O Circulo Operario do Ypiranga acaba de apresentar o relatorio de seu primeiro anno de existencia, que é uma demonstração graphica do que podem a operosidade e o espirito de sacrificio guiados por um grande ideal. Vencendo todas as difficuldades inherentes a emprehendimentos desta indole, hoje se apresenta com a primeira, a maior e a mais bella das victorias: ter passado de projecto a realidade. Anirado pelo verdadeiro sentimento de caridade social, a grande amalgama moderna das sociedades proletarias christãs, o C. O. Y. soube comprehender e viver os ensinamentos sapientissimos que promanam das encyclicas "Rerum novarum" e "Quadragesimo Anno". Em poucos mezes já conseguiu a inscripção de 2.000 familias operarias para estabelecer a união e a fraternidade entre os seus membros e prestar-lhes todas as especies de assistencia e ajudal-os em todas suas neccsidades.

Com um corpo clinico de 20 distinctos facultativos da Capital, attendeu os seus socios numa media mensal de 470 soccorros prestados. O Gabinete Dentario, a cargo de 9 dentistas, teve a media de 45 socios attendidos diariamente. O Conselho Juridico, a que pertencem 7 causidicos de seu Quadro Social, defende e sustenta os direitos dos trabalhadores, como na celebre grève dos 1.600 operarios da Fabrica Jaffet.

O Circulo constroe casas operarias, com as quaes 4 de seus membros já foram contemplados.

# MAGNA

curativos, 95 radiographias, 23 radioscopias, 1.062 raios ultra-violeta, aviou 7.995 receitas em sua pharmacia, forneceu 47.036 mammas-deiras, e no gabinete dentario prestou 1.909 diferentes serviços. Pelo Natal distribuiu fartamente doces e brinquedos ás creanças, além de 3.060 peças de roupa.

A Escola de Commercio e Cursos Annexos, com a matricula de 1.627 alumnas, prepara moças pretendentes a cargos em escriptorios, leccionando-lhes materias adequadas, como sejam: Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica Commercial, Contabilidade, Organização de Escriptorio, Fichario e Archivo, Historia da Civilização Brasileira, Dactylographia, Tachygraphia e Calligraphia.

Pelo Departamento de Menores Abandonados passaram já 1.120 creanças internadas.

O ultimo grande melhoramento ha pouco inaugurado foi o Educandario D. Duarte, em homenagem ao insigne Presidente da grandiosa obra. Este Departamento se destina a dar abrigo aos meninos maiores de 8 annos, estando em organização a Casa da Infancia como estabelecimento pre-primario, com tres Secções: creche, secção maternal e jardim da infancia.

O movimento financeiro da Liga das Senhoras Catholicas eleva se actualmente a 3.672:219\$741.

Plano vasto, sabio e caridosamente organizado!

Não é de extranhar que, só sobre o ultimo de seus Departamentos tenha recebido auctorisadas apreciações como estas: "A Cidade dos Menores, que hoje conheci, é a primeira organização de vulto e com base scientifica, do ponto de vista educacional, que existe entre nós", *Leonidio Ribeiro* — "A Liga das Senhoras Catholicas está creando o lar das creanças que o não têm. Não está fazendo apenas um asylo; proporcionar o ambiente familiar ás creanças abandonadas de S. Paulo". *Levi Carneiro* — "Pelos objectivos que lhe deram e pela organização de que o dotaram o Educandario D. Duarte é talvez, a obra mais intelligente e, com certeza, a de maior vulto social que ainda se levou a termo em S. Paulo", *Plinio Barreto*.

Oxalá, tão bem enraizadas em fertilissimo campo, possa um dia a gloriosa obra, com edificante exemplo e sabia orientação, levar tambem a outras cidades e a outros recantos de nossa Patria, a influencia salutar de sua intelligencia e de sua caridade!



## BADALADAS

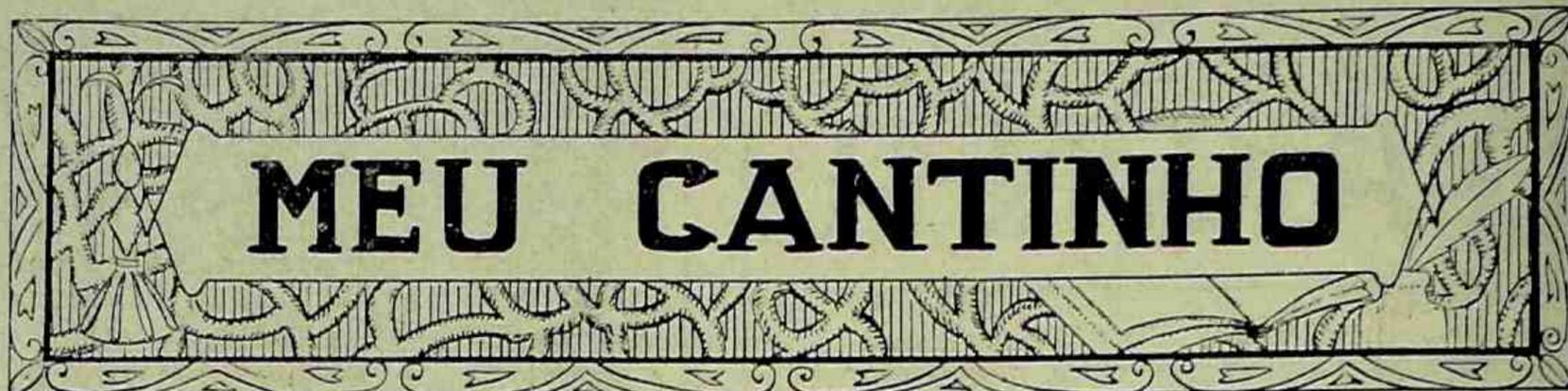
### CAMPANHA PATRIOTICA

Em boa hora varios de nossos escriptores enristaram lança contra uma verdadeira calamidade de denigramento nacional que enche os nossos ares. Basta ligar o aparelho a alguma de nossas estações de radio: com raras excepções, teremos de ouvir, na parte musical, a monotonia idiota de um batuque, na cadencia primitiva e apalermada de um cateretê sem expressão, a nos recordar, instinctivamente, scenas longinhas de orgias africanas. O samba, que o nosso Lellis Vieira tão bem classifica de "enxovalho musical", é a toada corriqueira, não já quotidianamente mas a quasi toda hora, occupando os momentos de irradiação. Será esta a nossa cultura, o nosso gosto artistico?

Ahi está o grau de educação musical de nosso publico? Se não fossem estações nacionaes emitindo dentro de nosso territorio, offerecer semelhantes peças ao povo brasileiro, como alimento artistico, mais pareceria escarneo e vilipendio.

Em epocha de aviltamento carnavalesco, em que a degenerescencia dos mais baixos instinctos, é denegrada moda pagã, se mostra publica e licenciosa, ainda se encontraria alguma explicação desta aberração, embora não a justificasse.

Os verdadeiros artistas brasileiros devem necessariamente retrahir-se deante deste esforço em enthronizar a mediocridade. Nem é preciso ser artista. Basta ter um pouco de sentido commum e de amor ao proprio paiz para se sentir mesmo até envergonhado. E depois não querem alguns que, se um estrangeiro recém-vindo ou de passagem pela nossa patria, ao ouvir taes monstregos artisticos, não nos contemple, quando menos, com olhares de affectuosa compaixão...



## MINHA FILHA PARA O CONVENTO?!...

**A** creatura feliz no mundo é a que o mundo deixou. Ha um genero de morte que não separa a alma do corpo mas separa corpo e alma da terra — é a morte gloriosa de quem abandonou o mundo para servir a Deus na vida religiosa. Não ha vocação mais bella!

O mundo pensa que só a infelicidade e o desgosto enchem os conventos.

Muito romancista, em seus livros, encheu os claustros de pobres desilludidas em amores e pintou a vida religiosa como uma especie de prisão perpetua, refugio de naufragos da vida.

Para as grandes dôres, só a morte ou o convento, diziam os romanticos.

E muita mocinha ledôra de romances, em todo amor desilludido, julgou ter uma vocação decidida para o convento. Pura illusão!

E' coisa muito séria a vida religiosa.

E' vida de sacrificio, de oração, penitencia e heroica abnegação.

*Lamartine* e *Chateaubriand* andaram romantizando os claustros, e criaram esta psychologia superficial sobre a vida religiosa.

Não se abraça uma vida de sacrificio por imaginação escaldada de romanticos.

*René Bazin* responde muito bem: "*Não se sacrificam por imaginação louca de mocidade, a belleza, a alegria e a vida. Não se vive quarenta annos casta, pobre, sem outra vontade que a da obediencia, simplesmente pelo gosto de trazer um véo branco ou um habito bonito e porque se gosta do perfume de uns grãos de incenso*".

Isto é apenas a exterioridade, o superficial. E' bello, é poetico, é doce na verdade, mas não é a vida religiosa.

Esta é uma abnegação continua, um sacrificio bello sim, mas heroico.

Deixar a familia e o carinho do lar, e ser mãe de pobres, cegos, aleijados, morpheticos, tuberculosos e dementes; abandonar os prazeres e alegrias dos salões para ouvir gemidos no hospital; fugir das metropoles civilizadas e cheias de conforto para catechizar indios nas selvas. Oh! isto não se faz com romantismos de noivas desilludidas e nem com imaginação louca de cinema e poesia de amores de salão.

Não se julgue que o convento só recebe amores sacrificados.

O Noviciado da vida religiosa é muito sério para que alli fique muito tempo uma ventoinha que da noite para o dia resolveu ser freira porque brigou com o namorado ou es-corregou solemnemente na *taboa*.

Uma vocação religiosa, repito, é coisa muito séria, muito grave. Quem a possui, võe para

o Convento. Lá está a sua felicidade. Quem *finge* vocação e idealiza romances e aventuras de amor trahido e quer se refugiar no claustro, desista. Raramente taes vocações perseveram.

Ha quem não acredite na sinceridade da vocação religiosa. A estes só se poderia responder mostrando a felicidade e a paz ideal dos conventos.

Conta *A. Nicolás* na sua obra *L'art de croire*, que uma religiosa enfermeira de um hospital, dizia radiante de felicidade: *Oh! sou tão feliz aqui na terra, tão feliz, que chego a ter receio de que Deus me negue o céu na outra vida. Já gozo no mundo o meu paraíso. Como é bom servir a Deus!*

Sim, ninguem é tão feliz como a religiosa na casa de Deus e na esphera da sua vocação.

Por isto o convento é chamado, e com razão, o *paraíso da terra*.

Mas é um paraíso quando lá se entra chamado por Deus e com verdadeira e sincera vocação.

Já se foi o tempo em que os pais recolhiam suas filhas nos conventos quasi á força. Hoje não se abraça a vida religiosa sinão livremente e com vocação provada.

O romantismo já de ha muito não vae bater ás portas dos claustros.

Portanto, vocês, meninas, quando brigarem com os seus queridinhos ou receberem *bilhete azul* do amor, ou *taboa*, não pensem em convento, porque vida religiosa não é brinquedo. Não se sacrifica sem mais nem menos todo o conforto e alegria do mundo, e se vai abraçar vida de obediencia, pobreza e castidade perpetua, só por um *gesto* de amor desilludido ou de amor trahido.

Tirem da cabecinha este conceito superficial da vida religiosa.

Ha obrigação de seguir o chamado divino. A jovem que após madura reflexão e tendo consultado um confessor prudente, tiver certeza da sua vocação, siga o chamado de Deus, custe o que custar. Não se brinca com a vocação. E' a mola real da vida. Fóra da vocação não se póde ser feliz. E, dizem Santo Affonso e diversos autores, que arrisca até mesmo a sua salvação quem, podendo, não attende o chamado de Deus.

D'ahi a tremenda responsabilidade que assumem os paes diante de Deus, pela vocação dos filhos.

E' preciso dar liberdade aos filhos na escolha da vocação e deixal-os seguir o chamado de Deus.

Por egoísmo e um amor cego, muitos paes sacrificam a vocação dos filhos.

Quanta pobre moça ahi no mundo a supportar o martyrio de viver fóra da sua vocação, porque o papae e a mamãe, n'um excesso de carinho e amor cego, não a deixam abraçar a vida religiosa. Commettem *gravissimo peccado*, diz Sto. Affonso, os paes que contrariam a vocação dos filhos. *Gravissimo peccado!* Notem bem!

Quando a princeza Maria Luiza de França entrou para o Carmelo, seu pae Luiz XV sentiu profundamente. O Arcebispo de Paris preveniu o rei da vocação da filha.

— *Si Deus me pede minha filha*, respondeu Luiz XV, *eu não tenho o direito de lh'a recusar.*

Assim devem falar paes christãos. Obstar sem razão á vocação religiosa dos filhos é um peccado contra Deus e a felicidade dos proprios filhos.

Entretanto, vejam só que contraste! Uma

d'estas meninas de salão ficou noiva. Quer se casar. O moço é rico. Pois que case! dizem os paes. A menina irá para a China ou a Conchinchina, seguindo o esposo. Pouco importa! Os noivos da terra pódem tirar da familia a sua querida e leval-a para o fim do mundo. Os paes não se oppõem. Acham naturalissimo. Jesus Christo, só Jesus Christo, o melhor dos esposos não tem direito de receber a filhinha idolatrada de uns certos paes egoistas e crueis. E se revoltam e fazem um barulhão em casa quando a menina fala em convento!

E' o fim do mundo! Vem a casa abaixo!

O papae que se diz bom catholico ameaça enforçar o vigario ou o confessor da filha, e a mamãe se lembra de todos os desaforos de negra de chafariz para dizer á Superiora do Convento!

Insensatos! Não sabem o que é a felicidade de servir a Deus na vida religiosa! Não sabem o que é uma vocação!

P. Ascanio Brandão

# P A G I N A A M E N A

## O SANTINHO

**T**ODO o dia o mar rugira furioso como, no deserto, ruge o leão esfomeado presentindo a presa... Vagas enormes fustigavam os rochedos e a praia em marulhos lugubres.

Por onde bordejariam, áquella hora tempestuosa, os barcos em que na vespera tinham partido tantos pescadores?

Lutariam ainda com a furia das aguas, ou tragados pelo vortice, vogariam vãos ao sabor do tufão impetuoso?

A noite tenebrosa viera accrescentar o terror ás pobres familias dos pescadores!

Velhos, mulheres e crianças evocavam em gritos, a Virgem Mãe, misturando ás preces imprecações e pragas.

Nem davam pela chuva, que corria em torrentes, encharcando-os até aos ossos.

De vez em vez, um relampago rasgava a treva, deixando vêr ao seu clarão, as ondas desenfreadas, cujo aspecto apavorava!

Redobrava então o clamor dos malaventurados.

Aterradora scena! Dir-se-ia que a Dôr, o Lucto e a Morte resaltavam além, no fundo escuro do quadro palpitante!

De subito, num momento de enganadora calma, uma voz alvitrou:

— Vamos ter com o *Santinho*, ó gentes!

E logo toda aquella molle angustiada, como um montão de folhas seccas impellidas peia borrasca, correu, parando em frente do Convento de S. Domingos; um brado unanime ressoou, subiu no espaço.

No convento silencioso abriu-se então uma janellinha; nella tremeluziu uma candeia; uma cabeça branca, que parecia irradiar, inclinou-se para fóra e, á luz dum relampago, que em

zig-zags luminosos cortou o negrume, uma tremula mão traçou no ar um grande signal da Cruz.

Em silencio, agora, toda aquella gente esperava.

Só a voz austera e gemebunda da procela enchia o ambiente.

Minutos depois, o sino grande do Convento de S. Domingos, de Vianna do Castello, tocava tres badaladas compassadas, sonoras, imperiosas... O sino parecia ordenar! E os bramidos do vendaval apaziguaram-se, os vagalhões amansaram, o vento amainou, um como manto de calma cobriu o Oceano!

Velhos, mulheres, crianças recolheram cheios de esperança aos miseros tugurios.

De manhãzinha, a multidão correu de novo á praia. E todos aquelles olhos presos nas aguas, mansas, sussurrando meigas agora... á luz dum sol esplendido, viram surgir ao longe, as manchas negras, como grandes aves aquaticas, dos barcos que se approximavam. Todos os corações palpitavam de anciedade; já se ouviam vozes... Todavia... porque se não agitavam no ar os *bonets* de côres bizarras, em guiza de saudação? Mofino signal era aquelle!

Mariana, a mulher do moço arrais da Barca Bonança, sentiu atravessar-lhe o coração o agudo punhal dum mau presentimento!

Não adregou enganar-se aquelle coração leal.

Todos os pescadores voltavam vivos e féros, só faltava o moço arrais Francisco André.

A pobre ficava viuva aos vinte e seis annos, com dois filhos, André de oito annos e João de cinco. Esperava ainda um terceiro filho.

Mais uma vez, o mar roubara á familia á preciosa existencia do seu arrimo unico!

Maria do Carmo Peixoto

# NOTAS E NOTÍCIAS

## Brasil

\* Despedida por milhares e milhares de pessoas, a imagem da Padroeira do Brasil em seu "fac-simile", foi levada de auto-omnibus, desde S. Paulo até Aparecida.

\* Confortado com os Santos Sacramentos, falleceu no Rio o almirante Protogenes Guimarães.

\* O novo plano ferroviário para unir os pontos extremos do paiz está calculado em 4 milhões de contos.

\* Foram suspensas as execuções judiciaes de dividas de agricultores.

\* Espera-se que a exportação de café no corrente mez atinja o total de 1.500.000 de saccas.

\* Vae ser inaugurada este mez a exposição viti-vinicola de Jundiahy.

\* Com uma assistencia superior a 150.000 pessoas a esquadilha de aviação italiana realizou, em S. Paulo, maravilhosas acrobacias aereas, que foram vivamente apreciadas pela enorme multidão.

\* A renda da Viação Fereira do Rio Grande do Sul, em Dezembro passado, elevou-se a 8.973:000\$, ultrapassando, assim, de 1.975:000\$ o orçamento previsto.

\* A produção de trigo, com uma media de 118.958 toneladas no periodo 1922-1926, elevou-se a uma media de 146.750, no periodo 1932-1936.

\* A Policia Politica, do Rio, descobriu uma nova forma de propaganda comunista. Faziam-se desenhos e legendas em azas de borboetas, com louvores ao bolchevismo.

\* As continuadas seccas estão causando grande prejuizo no interior bahiano.

\* Na cidade do Salvador,

Bahia, foram inaugurados novos bondes fechados. Têm o mesmo typo dos que são (ou eram) usados em São Paulo.

\* Em Nictheroy a Policia prendeu cerca de 40 pessoas, entre ellas varios medicos, engenheiros e bachareis. Dedicavam-se á propaganda comunista e formavam nucleos centrais do Socorro Vermelho.

## Extrangeiro

\* Ultimamente tem estado bastante abalada a saude de S. S. o Papa Pio XI, que por isso mesmo foi aconselhado pelo medico assistente a reponer um pouco de seus multiplos affazeres.

\* O Ministro polaco da Instrucção Publica, Prof. Swietoslowski, affirmou no Conselho Nacional de Varsovia que o ensino religioso nas familias é o alicerce sobre o qual será possivel uma sã organização da vida collectiva.

\* A Universidade Catholica de Angers, que em 1923 tinha 540 alumnos, o anno passado os viu augmentados para 1.591, tendo conferido 550 diplomas.

\* A Federação Catholica dos Universitarios da Grã-Bretanha distribuiu o anno passado 27.000 peças de roupa entre as familias necessitadas de Salford.

\* De 1932 para cá a Maçonaria nos Estados Unidos perdeu 625.445 membros, sendo obrigada a fechar 546 lojas. Só o anno passado della se desligaram 66.261 membros.

\* No Vicariato Apostolico de Chengtingfu (Hopei), na China, foram martyrisados 8 Missionarios, inclusive o Vigario Apostolico, Rvmo. Mons. Humberto Francisco Schraven, Lazarista hollandez.

\* Os professores das escolas publicas de Morelos (Me-

xico, dirigiram ao Governo Central um protesto contra o regimen de terror instaurado pelo ministro da Educação, que ameaça tirar-lhes o emprego, se não fizerem propaganda do communismo.

\* Converteu-se á fé catholica a directora do Hospital anglicano de Monrovia, Miss Clatworthy. A néo-convertida é Doutora em Medicina pela Universidade de Londres, tendo exercido a sua profissão durante 7 annos no Sul da Africa e em Tanganika.

\* A população da Italia, segundo o "Instituto di Statistiche", a 30 de Novembro p. p. era de 43.549.000 habitantes.

\* O numero dos "sem-trabalho" nos Estados Unidos se eleva a 12.000.000, ou seja 2 milhões a mais desde Setembro ultimo.

\* O Conselho de Ministros da Rumania determinou acabar com os "cabarets" de judeus nas aldeias, considerados nocivos á saude da população rural.

\* O "Lenti Mailman Avait" (Chave da Imprensa Mundial), de Helsink, Finlandia, apresenta varios jornaes brasileiros como parallelos aos periodicos de maior projecção no mundo.

\* A Organização Sionista Mundial vae pedir ao Ministerio das Colonias de Londres a facilidade da immigração dos judeus para a Palestina, pois estão sendo repellidos de quasi todas as nações do mundo.

\* Hitler enviou saudações de anno novo ao Papa Pio XI, que agradeceu, desejando a felicidade do povo allemão.

\* Segundo o Departamento Geral de Estatisticas da Franca, a população daquelle paiz é de 41.508.118 habitantes. A de Paris é de 2.792.938.

\* O numero dos "sem-trabalho" na Grã Bretanha, a 31 de Dezembro de 1937, era de 1.665.407.

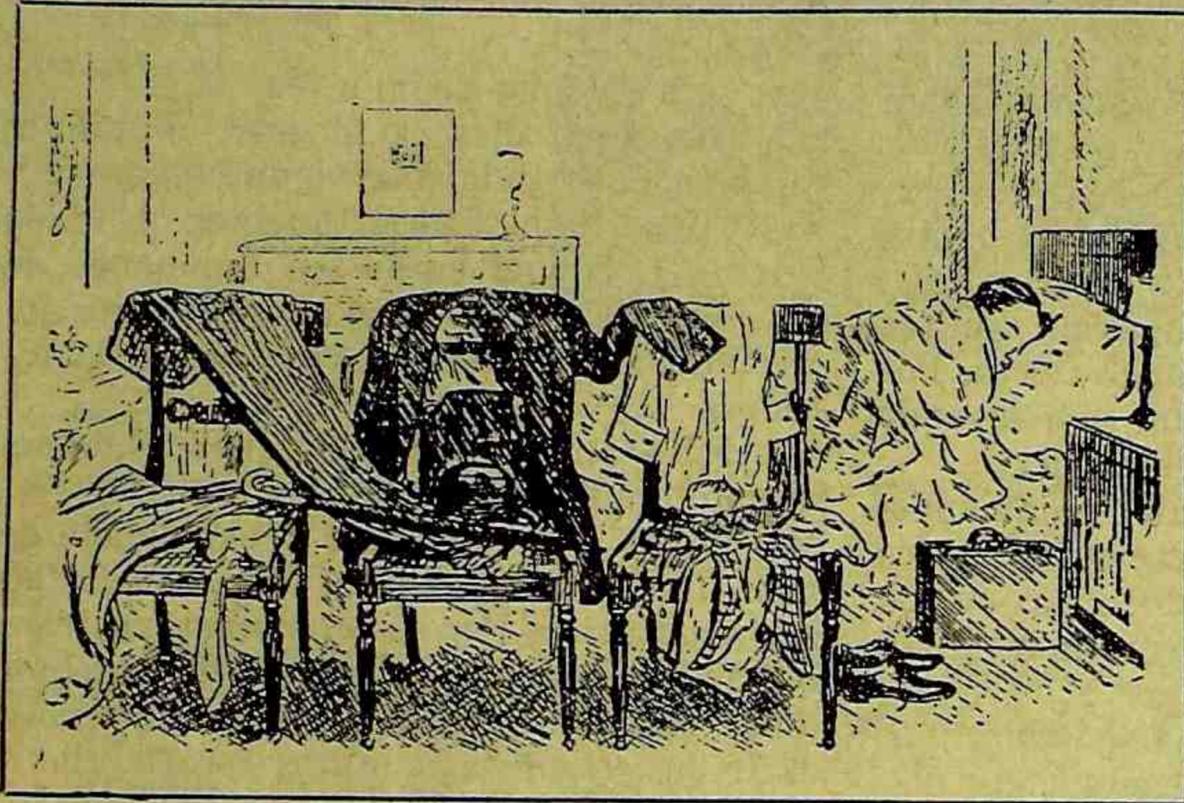
# ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

A FORÇA DO HABITO

Na gaveta

da copa



*Como um arrumador de vitrinas colloca sua roupa antes de se deitar.*

— E' verdade que você entrou em negocio com o Coronel?

— Sim, fizemos sociedade: elle entra com o capital e eu com a experiencia. O negocio durará tres annos e depois elle se retirará com a experiencia e eu com o capital.

\*

O juiz: — A frequencia de suas visitas a este tribunal obrigam-me a dizer-lhe que o sr. tem pouca vergonha.

O réo: — Ora, sr. juiz. Pois o sr. está aqui todos os dias e eu não lhe digo nada.

\*

— Como é que você levou a carta ao correio, pedaço de asno? Não viu que faltava pôr o endereço?

— Ora, patrão, eu pensei que o sr. não queria que eu soubesse para quem era a carta.

CASOS...

Porque emmagresce quem abre fallencia em Inglaterra?

— Porque perde muitas libras.

\*

Que cousa é que quanto mais grande menos se vê? — A escuridão.

\*

Qual é a cara que mais assusta? — A cara... bina.



Palavras leva-as o vento;  
Mas as ditas sem prudencia  
Ficam depois muitas vezes  
Para roer na consciencia.

\*

Quando a mal entrou no mundo  
Contra os homens a lutar.  
Um saber vasto e profundo  
Ensinou-nos a chorar.

SOPA JULIANA

Deitam-se a refogar numa panella tampada: nabos, cenouras, batatas, vagens, ervilhas, repolho e alhos poirreaux, tudo cortado em pedacinhos; feito isto, vão-se juntando, successivamente, conchas de caldo, á medida que a precedente se fôr reduzindo, até que os legumes fiquem quasi cozidos, então acrescenta-se o resto do caldo e deixa-se ferver, em fogo brando, até ficarem bem cozidos os legumes.

\*

BISCOITOS MIMOSOS

Amassam-se 500 grammas de farinha de arroz com duas colheres de banha, 150 grammas de assucar, cinco gemas e um pouco de leite; estando a massa prompta e um tanto dura, juntam-se-lhe quatro claras batidas, um pouco de herva doce. Bate-se novamente esta massa e fazem-se os biscoitos. Forno quente.

\*

PARA LIMPAR as banheiras esmaltadas empregam-se sabão macio e parafina. Quando está muito suja e engordurada, use-se um pouco de pó de tijolo. Esfrega-se depois bem com agua quente e sabão.

\*

PARA CONSERVAR mais tempo as flôres viçosas, não ha como dissolver um ou dois comprimidos de Rhodine na agua do vaso que as contêm.

\*

PARA CONSERVAR um fião já partido, deve-se collocar-o num pires e tapal-o com um copo ou uma chicara, para livral-o do ar.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (26)

## Na escola do Soffrimento

Para qualquer beneficencia tinham sempre aberta sua bolsa.

Aos vinte e um annos, Frederico contrahiu casamento com uma joven muito virtuosa, por nome Yvette.

Almas gemeas, caminhavam juntas pela estrada da vida, semeando flôres. Por toda a parte onde passavam iam levando o conforto, a alegria e a felicidade.

Deus abençoou esta união enviando-lhes duas lindas e robustas creanças: Aurea e Carlos que, como dois lindos raios de sol, vieram dourar e illuminar os ultimos annos do Marquez.

Alli reinava a paz, a felicidade, mas desgraçadamente, o sopro gelado da desventura passou, enchendo-lhes de magua os corações.

.....

O Marquez caminha para a sepultura. De nada valem os recursos da medicina, a solicitude carinhosa dos filhos.

Nem mesmo surte effeito das preces ardentes que o Pe. Maury e seus parochianos elevam diariamente a Deus.

O céo se conserva fechado aos clamores, ás orações, aos votos de tantas almas boas.

Porque?... O horizonte da França nublava-se. O paiz assemelhava a um vulcão que rugue e está prestes a abrir sua cratéra e derramar lavas incandescentes.

Deus, em sua infinita bondade, quiz poupar maiores soffrimentos áquella alma generosa, que consumira sua vida, enxugando lagrimas, amparando e protegendo a fraqueza.

Fizera jus á recompensa eterna, e em breve iria tomar posse della em companhia de sua querida esposa que de ha muito o esperava.

Os justos não temem a morte. Pois si é ella o unico meio de nos reunirmos com Deus, porque haveremos de temel-a?

O Marquez já fôra confortado com os sacramentos da Egreja; agora esperava

calmo e tranquillo a hora em que Deus o quizesse chamar.

Vendo proximo o seu fim, pediu que o deixassem a sós com o sr. cura. Fizeram-lhe a vontade.

Meu amigo, começou elle, quero fazer-lhe uma revelação. Tome esta chavinha, abra aquella primeira gaveta da escrivaniha e tire um envoltorio grande com seu nome.

O Pe. Maury assim o fez.

Guardo-o, disse o doente, e guarde tambem o segredo. Ha algum tempo, resolvi fazer uma doação ao meu afilhado Eurico. Colloquei então em um banco de Genebra, na Suissa, uma quantia cujos juros annuaes darão para custear seus estudos.

Fil-o em segredo. Porque? Não sei mesmo lhe dizer o motivo.

Conheço a bondade e generosidade de meu filho, e tenho certeza de que nada faltaria a Eurico. Por esse lado estava tranquillo, mas, depois pensei que seria melhor que o pequeno tivesse o seu peculio, pois, si Frederico viesse a faltar, estaria elle a coberto da necessidade.

— Que bondade a sua, snr. Marquez. Mas, que direi a seu filho si quizer custear os estudos de Eurico?

— Diga o que quizer, meu padre, mas não revele meu segredo. Poderia pensar que não tive confiança nelle, e isso iria ferir-lhe o coração.

Ahi encontrará tambem uma quantia que depositei em seu nome. E' para suas obras de beneficencia.

— Como é generoso, snr. Marquez! Deus nol-o conserve.

— Creio, meu amigo, que desta vez Nosso Senhor não ouvirá sua oração. Vejo que me chama. Cada dia me sinto mais debilitado; a vida vai me fugindo aos poucos.

— Que será dos pobresinhos, dos desvalidos?...

— Melhor do que eu. V. Revma. sabe que "Deus veste os lyrios do campo e sustenta as avesinhas do céo, que não trabalham, nem fiam". Como irá desamparañ a creatura que fez á sua imagem e semelhança?

Fui apenas um instrumento nas suas divinas mãos e quiçá bem indigno. Chamando-me á sua presença, servir-se-á de outros que talvez lhe sejam mais fieis.

(Continúa)

# GYMNASIO S. JOSÉ

## BATATAES

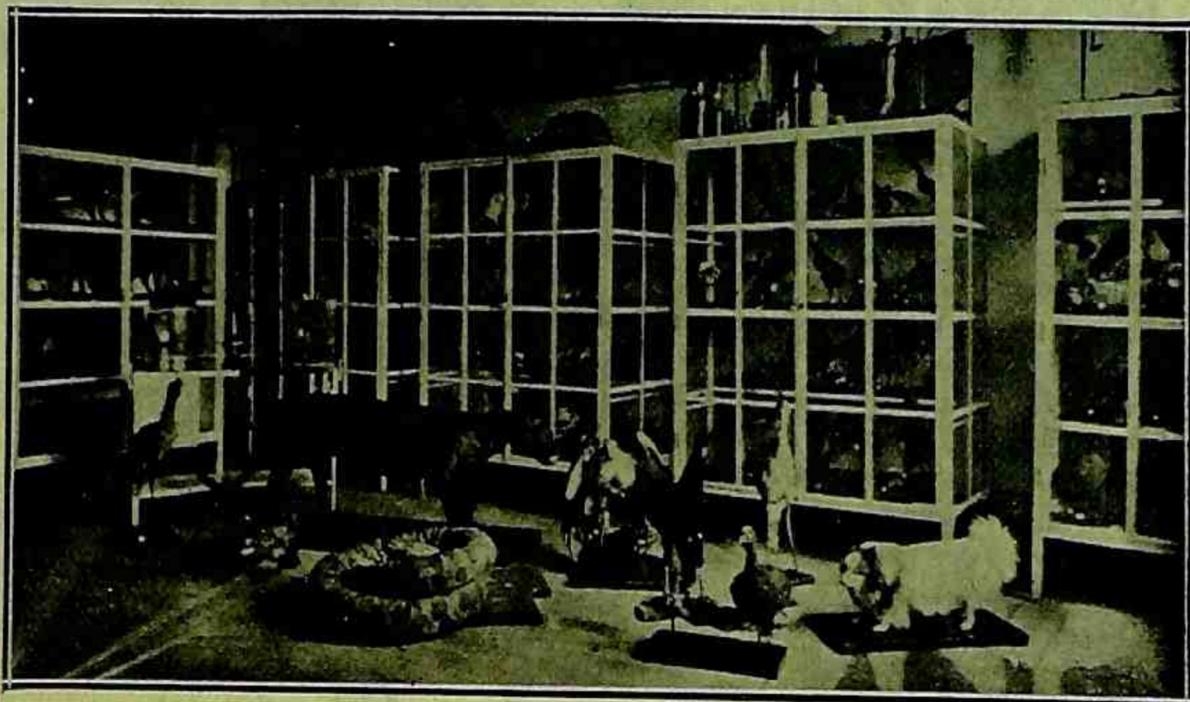
Grandioso e moderno estabelecimento de ensino primario e secundario.

Admitte numero limitado de alumnos internos.

Actualmente ha poucas vagas.

E' o collegio preferido pelas mais distinctas familias da zona.

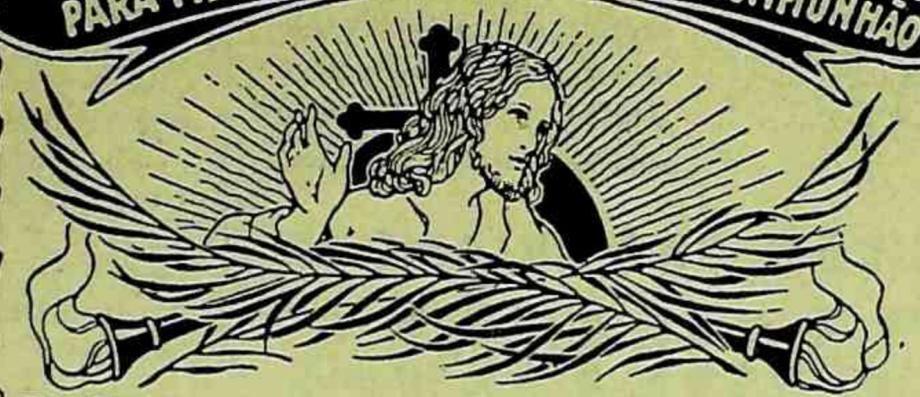
A Secretaria do Gymnasio enviara estatutos a quem os pedir.



Vista do Museu de Historia Natural

**FABRICA  
DE  
ESTAMPAS  
RELIGIOSAS  
E  
ARTES  
GRAPHICAS  
EM GERAL**

**SANTINHOS, CARTÕES DE LUTO PARA MISSA, DIPLOMAS  
PARA FILHAS DE MARIA, PRIMEIRA COMMUNHÃO**



**DISTINTIVOS DE CELLULOIDE  
Fabrica-se qualquer estampa sob encommenda.**

**ALCESTE  
CAMPACCI**  
RUA AUREA, 65  
Teleph. 73640  
**S. PAULO  
BRASIL**



## Uma nova pelle

### branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviverem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

**O Bêbê  
começou  
a andar!**



**A** TÊ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O próprio período da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida à Camomillina. A Camomillina, tomada desde três ou quatro meses de idade, previne e combate as colicás, convulsões, diarreias, febre e insônia, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



**A Camomillina é preparada com camomilla, calcários e phosphatos, segundo fórmula longamente estudada.**

**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS**  
**CAMOMILLINA**

**CASA SANTO ANTONIO**

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

**PENSIONATO SANTA CECILIA**

(PARA MOÇAS)

Dirigido pelas Irmãs de S. José

RUA MARTINICO PRADO, 71 - S. PAULO - PHONE 5-1341

**As molestias do fígado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta miagrosa. A opinião dos grandes mestres da medicina.**

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção às observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do fígado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémo com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivémos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferéncia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do fígado: — insuficiéncia hepática, ictericias infectuosas, colicás e congestões hepáticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do fígado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do fígado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do fígado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você também ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.